



INQUÉRITOS DE CONJUNTURA NAS FAMÍLIAS

IV Trimestre 2017



Ficha Técnica

Presidente

Oswaldo Borges

Vice-Presidente

Celso Soares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direção de Estatísticas Económicas e Financeiras
Serviço de Conjuntura

Av. Cidade Lisboa, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Fevereiro de 2017

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimentos Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura no consumidor é um instrumento efetivo de análise e interpretação da evolução da atividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e refletem as opiniões das famílias sobre a situação económica e financeira do país, bem como, a sua própria situação económica e financeira, avaliando ainda a intenção de poupança das referidas famílias.

METODOLOGIA:

Pretende-se descrever de forma resumida a metodologia utilizada no inquérito no consumidor:

Âmbito do Inquérito:

O inquérito é representativo ao nível do país, sendo que a recolha é feita nos seguintes domínios de estudo:

1. Praia
2. Santa Catarina
3. São Vicente
4. Sal

Periodicidade de Recolha:

A recolha dos dados do inquérito de Conjuntura no Consumidor acontece na primeira quinzena do fim de cada trimestre (março, junho, setembro e dezembro) e a divulgação dos resultados um mês depois.

Indicador de Confiança no Consumidor - Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Situação financeira do seu lar (agregado familiar) nos próximos 12 meses (questão 2)
- Situação económica geral do país nos próximos 12 meses (questão 4)
- Desemprego no país nos próximos 12 meses com sinal invertido (questão 8)
- Situação económica actual do seu lar (questão 10)

Saldo de Respostas Extremas

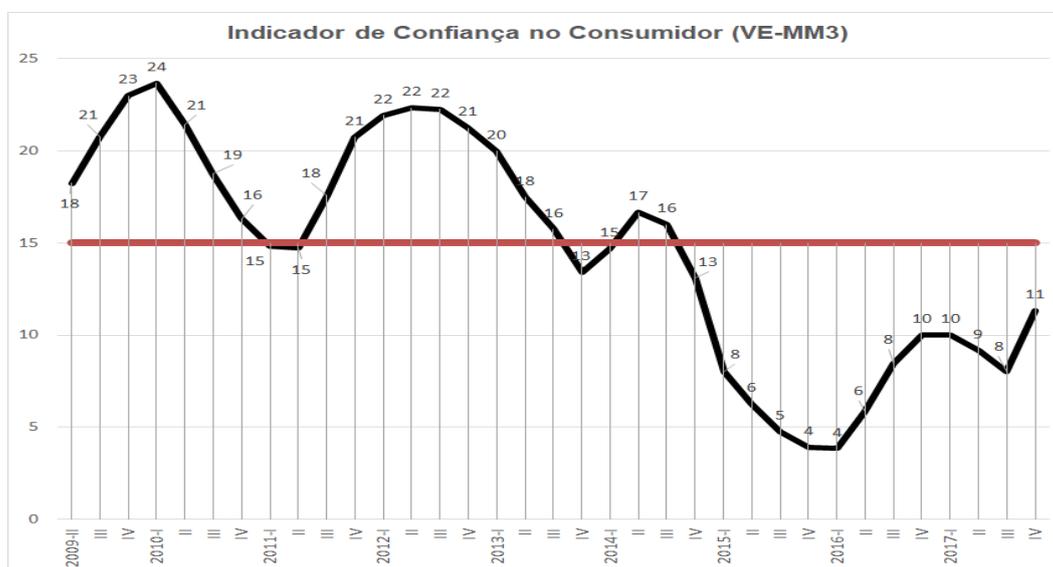
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $((X_1^*1 + X_2^*0,5) - (X_3^*-0,5 + X_4^*-1))$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três termos (MM3).

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

De acordo com os resultados do Inquérito de Conjuntura no Consumidor, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística no 4º trimestre de 2017, o indicador de confiança no consumidor contrariou a tendência decrescente dos últimos trimestres, registando o valor mais alto dos últimos onze (11) trimestre consecutivos. A confiança das famílias cabo-verdianas volta a aumentar, o indicador situa-se abaixo da média da série, no entanto, evoluindo positivamente relativamente ao trimestre homólogo. Este resultado deveu-se à apreciação positiva das famílias sobre a situação financeira do seu lar, situação económica do país para os próximos 12 meses e a situação económica atual do seu lar relativamente ao trimestre homólogo.



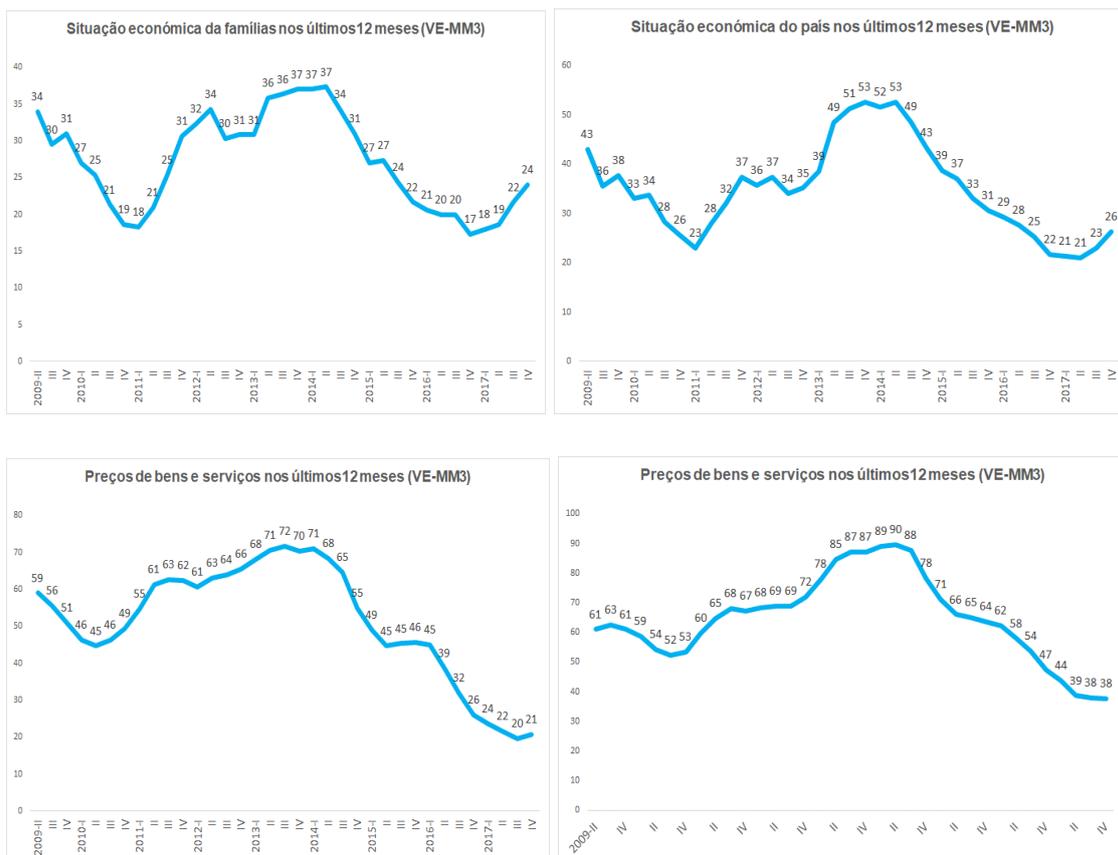
O quadro a seguir apresenta os principais resultados dos inquéritos de conjuntura (famílias e empresas)

Indicador de Confiança e de Clima Económico (VE-MM3)

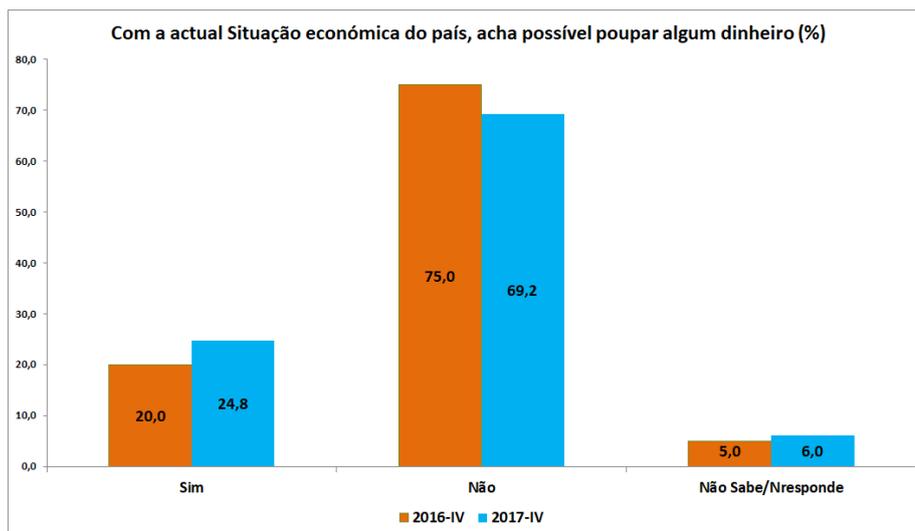
Indicador de Confiança no Consumidor	Indicador de Clima Económico	Indicador de Confiança						
		Comércio Estabelecimento	em Turismo	Construção	Comércio Feira	em Indústria Transformadora	Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes	
2009-IV	23	2	3	-28	-30	10	24	24
2010-IV	16	4	10	-15	-27	-4	16	25
2011-IV	21	1	10	-4	-34	7	19	13
2012-IV	21	-3	0	-2	-25	14	7	7
2013-IV	13	-5	-6	0	-32	10	14	-1
2014-IV	13	-14	-11	-38	-34	-3	19	-7
2015-IV	4	-13	-5	-24	-47	11	21	-6
2016-IV	10	4	1	8	-46	7	16	8
2017-IV	11	16	8	28	-23	3	24	11

SITUAÇÃO PRESENTE E PASSADO

De acordo com as famílias inquiridas, tanto a situação económica das famílias como a situação económica do país evoluíram positivamente face ao trimestre homologado. Segundo os inquiridos, os preços de bens e serviços bem como o desemprego no país diminuíram significativamente face ao trimestre homologado.

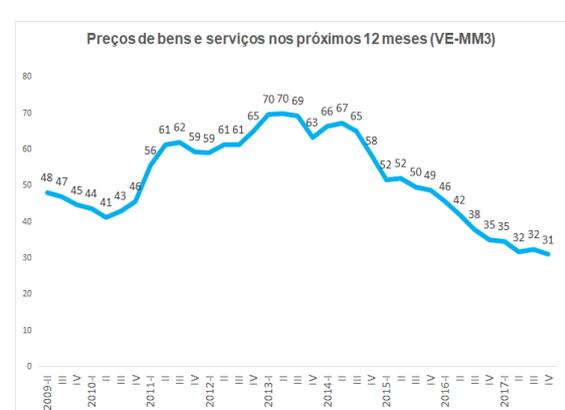
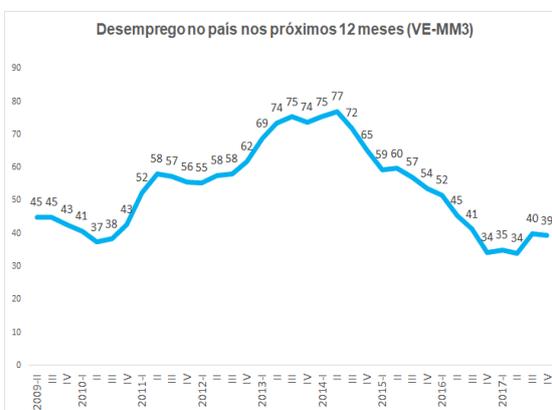
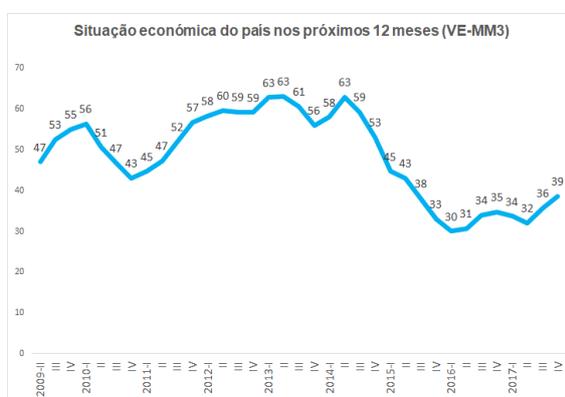
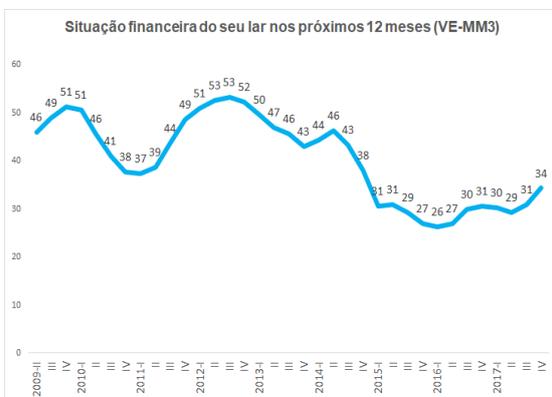


Relativamente ao item poupança, a maior parte dos inquiridos no quarto trimestre do ano de 2017 (69,2%) consideraram que com a atual situação económica do país, não será possível poupar dinheiro. No trimestre homologado esse percentual foi de 75,0%. De realçar que 24,8% dos inquiridos afirmam ser possível poupar algum dinheiro com a atual situação económica do país sendo que, no trimestre homologado era de 20,0%.



SITUAÇÃO FUTURO “PERSPETIVA”

De acordo com os inquiridos, para os próximos 12 meses, tanto a situação financeira das famílias como a situação económica do país deverão evoluir positivamente face ao trimestre homólogo. Segundo as famílias inquiridas, os preços de bens e serviços deverão diminuir face ao trimestre homólogo, no entanto, acreditam que o desemprego poderá aumentar face ao trimestre homólogo.



Quando questionados se tencionam comprar um carro nos próximos 2 anos, a maioria dos inquiridos afirma que não, certeza absoluta, ou seja, 78,2% dos inquiridos afirmam ter a certeza absoluta que não tencionam comprar um carro nos próximos dois anos. De referir ainda que dos inquiridos 1,4% afirmaram que provavelmente sim, irá comprar um carro nos próximos dois anos e 25,4% afirma que provavelmente não irão comprar um carro nos próximos 2 anos.

Relativamente a intenção de comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos, também a maioria dos inquiridos 62,8% é de opinião de que não irá comprar nem construir uma casa, contra 87,0% registado no período homólogo. Cerca de 0,3% afirmaram que sim, certeza absoluta, irão construir ou comprar uma casa, 5,0% dos entrevistados são de opinião que provavelmente sim, irão construir ou comprar uma casa nos próximos 2 anos.

